



Ministério da Educação
Universidade Federal de Juiz de Fora

ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICO
INTERNACIONAL

ACORDO DE COOPERAÇÃO que celebram a UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (BRASIL) e a UNIVERSIDAD DE COSTA RICA (COSTA RICA), visando à cooperação acadêmica para fins de intercâmbio de estudantes, docentes/ pesquisadores e membros da equipe técnico-administrativa.

Pelo presente acordo, de um lado a UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF), Brasil, representada por seu reitor Prof. Júlio Maria Fonseca Chebli e, de outro lado, a UNIVERSIDAD DE COSTA RICA (UCR), Costa Rica, neste ato representada por seu Reitor Dr. Henning Jensen Pennington, têm entre si justo e acertado o que segue, de acordo com as cláusulas e condições abaixo:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

O presente acordo tem por objeto a cooperação acadêmica entre o Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFJF e a Pós-Graduação Centro-Americana em Geologia da UCR, sem excluir outras áreas acadêmicas que possam ser de interesse para ambas as partes, a fim de promover o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e membros da equipe técnico-administrativa das respectivas instituições.

CLÁUSULA SEGUNDA - METAS E FORMA DA COOPERAÇÃO



UNIVERSIDAD DE
COSTA RICA

Universidad de Costa Rica

CONVENIO DE COOPERACIÓN ACADÉMICA
INTERNACIONAL

CONVENIO DE COOPERACIÓN entre la UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (Brasil) y UNIVERSIDAD DE COSTA RICA (COSTA RICA), para el desarrollo de la cooperación académica con la finalidad de promover el intercambio de estudiantes, docentes/ investigadores y miembros del equipo técnico y administrativo.

A través de este convenio, la UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF), Brasil, representada por su Rector Prof. Júlio Maria Fonseca Chebli, y la UNIVERSIDAD DE COSTA RICA (UCR), Costa Rica, representada por su Rector Dr. Henning Jensen Pennington, acuerdan entre las dos instituciones lo que sigue, conforme las cláusulas y condiciones abajo:

CLÁUSULA PRIMERA – OBJETO

El propósito de este convenio es la cooperación académica entre El Programa de Posgrado en Geografía de la UFJF y El Posgrado Centroamericano en Geología de la UCR, sin excluir otras áreas académicas que pudieran ser de interes para ambas as partes, para que sea desarrollado el intercambio de docentes/investigadores, estudiantes de postgrado y miembros del equipo técnico Y administrativo de las respectivas instituciones.

CLÁUSULA SEGUNDA – METAS Y FORMA DE COOPERACIÓN

Vo.Bo.



As metas e formas de cooperação entre as instituições são definidas como se segue:

2.1. Docentes/pesquisadores:

2.1.1. Os docentes/pesquisadores visitantes participarão de conferências, ensino e/ou pesquisa, sendo que a duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico (dois semestres).

2.1.2. O seguro saúde é obrigatório e deverá ser providenciado pelo docente/pesquisador no país de origem.

2.1.3. Os salários serão pagos pela instituição de origem.

2.2. Estudantes de Pós-Graduação:

2.2.1. Os estudantes serão indicados por sua instituição de origem com base na excelência acadêmica, sendo que a aceitação ficará a cargo da instituição anfitriã.

2.2.2. Os estudantes aceitos pela instituição anfitriã serão considerados alunos de programa de intercâmbio e estarão sujeitos a todas as normas da instituição anfitriã, devendo observar as mesmas condições dos estudantes regulares.

2.2.3. Os estudantes participantes de programa de intercâmbio deverão ser estimulados a desenvolver o conhecimento do idioma do país da instituição anfitriã, compatível com a atividade a ser por eles desenvolvida.

2.2.4. Cada estudante deverá seguir um programa desenvolvido conjuntamente entre as duas instituições.

Las metas y formas de cooperación entre las instituciones son definidas como se sigue:

2.1. Docentes/investigadores:

2.1.1. Los docentes/investigadores visitantes participarán de conferencias, ensino y investigación, y la duración de la estancia no deberá ser superior a un año académico (dos semestres).

2.1.2. El seguro de salud es obligatorio y habrá de ser obtenido por el docente/investigador en el país de origen.

2.1.3. Los salarios serán abonados por la institución de origen.

2.2. Estudiantes de postgrado:

2.2.1. Los estudiantes serán indicados por su institución de origen, basado en calificación académica; la aceptación será responsabilidad de la institución anfitriona.

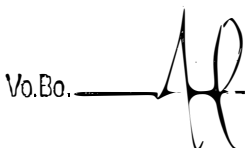
2.2.2. Los estudiantes aceptados por la institución anfitriona serán considerados alumnos de intercambio y estarán sujetos a todas las reglas de la institución anfitriona, observando las mismas condiciones de los estudiantes regulares.

2.2.3. Estudiantes participantes del programa de intercambio deben ser estimulados a desarrollar el conocimiento del idioma del país de la institución anfitriona, compatible con la actividad que habrá de ser por ellos desarrollada.

2.2.4. Cada estudiante habrá de seguir a un programa desarrollado en conjunto entre las dos instituciones.



Vo.Bo.




2.2.5. A duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico, salvo no caso de programas de duplo diploma.

2.2.6. Os programas de duplo diploma de graduação, bem como as coorientações de teses, deverão ser objeto de documento específico, a ser firmado entre as partes interessadas.

2.2.7. As instituições determinarão, de comum acordo, o número de estudantes para intercâmbio.

2.2.8. O seguro saúde é obrigatório e deverá ser providenciado pelo aluno no país de origem, antes de sua chegada à instituição anfitriã.

2.3. Membros da equipe técnico-administrativa:

2.3.1. Com o intuito de estimular a troca de experiências e conhecimentos administrativos em áreas de interesse comum, as instituições poderão indicar membro(s) de suas equipes técnico-administrativas para participar do intercâmbio.

2.3.2. O seguro saúde é obrigatório e deverá ser providenciado pelo interessado no país de origem.

2.3.3. Os salários serão pagos pela instituição de origem.

2.3.4. As atividades desenvolvidas durante o período do intercâmbio deverão ser condizentes com a atuação profissional na instituição de origem, devendo gerar um relatório a ser entregue às instituições anfitriã e de origem.

CLÁUSULA TERCEIRA – SUPORTE FINANCEIRO

2.2.5. La duración de la estancia no podrá superar un año académico, excepto en el caso de programas de doble titulación.

2.2.6. Programas de doble titulación de grado, y también las orientaciones de tesis serán objeto de un documento específico, que habrá de ser firmado por las partes interesadas.

2.2.7. Las instituciones determinarán, de común acuerdo, el número de estudiantes para el intercambio.

2.2.8. El seguro de salud es obligatorio y habrá de ser obtenido por los alumnos en el país de origen, antes de su llegada a la institución anfitriona.

2.3. Miembros del equipo técnico y administrativo:

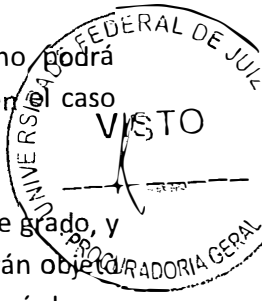
2.3.1. Con la finalidad de estimular el cambio de experiencias y conocimientos administrativos en ámbitos de interés común, las instituciones podrán indicar miembros de sus equipos técnicos y administrativos para participar del intercambio.

2.3.2. El seguro de salud es obligatorio y habrá de ser obtenido por el interesado en el país de origen.

2.3.3. Los salarios serán abonados por la institución de origen.

2.3.4. Las actividades desarrolladas durante el período del intercambio serán condicientes con la actuación profesional en la institución de origen, y deben generar un relatorio que será entregado a las dos instituciones: la anfitriona y la del origen.

CLÁUSULA TERCERA – APOYO FINANCIERO



3.1. Os docentes envolvidos no intercâmbio não pagarão taxas na instituição anfitriã. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) correrão por conta do interessado, que poderá procurar financiamento junto a órgãos externos.

3.2. Os estudantes envolvidos no intercâmbio estarão isentos de pagar à instituição anfitriã quaisquer taxas de matrícula ou outras taxas acadêmicas regulares que sejam normalmente aplicáveis a todos os estudantes. Os estudantes pagarão, contudo, as taxas que forem exigidas por sua instituição de origem para a participação no programa, assim como todas as taxas especiais que lhe sejam aplicáveis na instituição anfitriã. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) poderão ser financiadas pelas instituições signatárias, por órgãos externos de fomento ou ficarão a cargo do próprio estudante. A existência do acordo não implica compromisso de suporte financeiro por conta das instituições.

3.3. Os membros da equipe técnico-administrativa envolvidos no intercâmbio não pagarão taxas na instituição anfitriã. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) correrão por conta do interessado, que poderá procurar financiamento junto a órgãos externos.

CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES DAS PARTES

4.1. As instituições procurarão alcançar reciprocidade nas atividades contempladas por este acordo.

4.2. Ao final da estada do estudante, a instituição anfitriã enviará ao órgão apropriado da instituição de origem documento oficial, especificando as atividades desenvolvidas e a

3.1. Los docentes involucrados en el intercambio no pagarán las tasas de la institución anfitriona. Los demás gastos (viaje, hospedaje, etc.), estarán a cargo del interesado, que puede buscar por recursos junto a organismos externos.

3.2. Los estudiantes involucrados en el intercambio no necesitarán de pagar a la institución anfitriona cualquier tasa o impuesto, sea de matriculación o demás tasas académicas regulares que sean normalmente aplicables a todos los estudiantes. Los estudiantes pagarán, todavía, las tasas que son exigidas por la institución de origen para la participación en el programa, y también todas las tasas especiales que sean aplicables en la institución anfitriona. Los demás gastos (viaje, hospedaje, etc.), podrán ser financiados por las instituciones signatarias, por organismos externos o restarán a cargo del propio estudiante. La existencia del convenio no implica compromiso de apoyo financiero de las instituciones.

3.3. Los miembros del equipo técnico y administrativo involucrados en el intercambio no pagarán tasas en la institución anfitriona. Los demás gastos (viaje, hospedaje, etc.), estarán a cargo del interesado, que puede buscar por recursos junto a organismos externos.

CLÁUSULA CUARTA – OBLIGACIONES DE LAS PARTES

4.1. Las dos instituciones buscarán alcanzar reciprocidad en las actividades contempladas por este convenio.

4.2. Al fin de la estancia del estudiante, la institución anfitriona enviará al organismo adecuado de la institución de origen documento oficial, que contiene las actividades



40



avaliação recebida, quando for o caso.

4.3. A instituição de origem reconhecerá os resultados acadêmicos obtidos pelo estudante na instituição anfitriã, com base em programa de trabalho previamente acordado entre as duas instituições e em seus créditos e/ou carga horária.

4.4. As duas instituições se comprometem a promover a integração dos estudantes na vida acadêmica da instituição anfitriã.

4.5. A instituição anfitriã deverá prover condições de pesquisa e local apropriados para o trabalho do docente/pesquisador visitante, na medida de suas possibilidades.

4.6. A instituição anfitriã deverá oferecer condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades dos membros da equipe técnico-administrativa.

CLÁUSULA QUINTA – COORDENAÇÃO DO ACORDO

5.1. Para constituir a coordenação técnica e administrativa do presente acordo são indicados pela Diretoria de Relações Internacionais da UFJF o Prof. Dr. Geraldo Rocha, Professor do Departamento de Geociências, e pelo Escritório de Relações Internacionais e Cooperação Externa da UCR o Professor Doutor Mauricio Mora Fernandez, coordenador do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Risco em Desastres e Atenção para Emergências da Escuela Centro Americana de Geologia.

5.2. Caberá às referidas Coordenadoras Locais de Acordo a busca de soluções e o gerenciamento de questões acadêmicas e administrativas que surgirem durante a vigência

desarrolladas e la evaluación recebida quando es el caso.

4.3. La institución de origen reconocerá los resultados académicos obtenidos por el estudiante en la institución anfitriona, basado en el programa de trabajo previamente acordado entre las dos instituciones, y aún en sus créditos o carga horaria.

4.4. Las dos instituciones se comprometen a promover la integración de los estudiantes en la vida académica de la institución anfitriona.

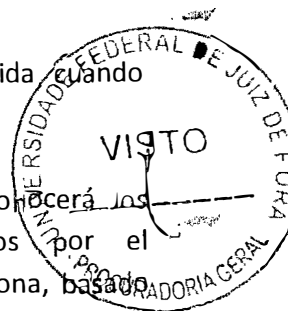
4.5. La institución anfitriona deberá proveer condiciones de investigación y local adecuados para el trabajo del docente/investigador visitante, en la medida de sus posibilidades.

4.6. La institución anfitriona debe ofrecer condiciones de trabajo para el desarrollo de las actividades de los miembros del equipo técnico y administrativo.

CLÁUSULA QUINTA – COORDENACIÓN DEL CONVENIO

5.1. Para constituir la coordinación técnica y administrativa del presente convenio, son indicados por la Directoría de Relaciones Internacionales de UFJF, el Prof. Dr. Geraldo Rocha, Professor del Departamiento de Geociencias, y por el Oficina de Asuntos Internacionales y Cooperación Externa de la UCR el Prof. Dr. Mauricio Mora Fernandez, coordinator del Curso de Maestria Profissional em Gestión de Riesgo en Desastres e Atencion para Emergências de la Escuela Centro Americana de Geologia.

5.2. Es responsabilidad de las referidas Coordinadoras Locales de Convenio la busca por soluciones y también la gestión de cuestiones académicas y administrativas que



do presente acordo, bem como a supervisão das atividades.

CLÁUSULA SEXTA – VIGÊNCIA

O presente acordo vigorará pelo prazo de cinco anos, a partir da data em que for assinado pelos representantes de ambas as instituições. Quaisquer mudanças nos termos deste acordo deverão ser efetuadas através de Termo Aditivo devidamente acordado entre as partes signatárias.

CLÁUSULA SÉTIMA – DENÚNCIA

O presente acordo poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias. Caso haja pendências, as partes definirão, mediante Termo de Encerramento do Acordo, as responsabilidades pela conclusão de cada um dos trabalhos e todas as demais pendências, respeitadas as atividades em curso.

CLÁUSULA OITAVA – RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente acordo, as partes envidarão esforços na busca de uma solução consensual.

Não sendo possível, as partes indicarão, de comum acordo, um terceiro, pessoa física instruída em arbitragem internacional, para atuar como mediador e dirimir as controvérsias com base na legislação de ambos os países envolvidos.

surjan durante la vigencia del presente convenio, así como también la supervisión de las actividades.

CLÁUSULA SEXTA – VIGENCIA

El presente convenio tendrá la vigencia de cinco años, a partir de la fecha de su firma por los representantes de las dos instituciones. Cualquier cambio en los términos de este convenio deberán ser efectuados a través de Anexo, debidamente acordado entre ambas partes.

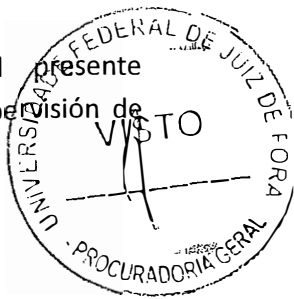
CLÁUSULA SÉPTIMA – DENUNCIA

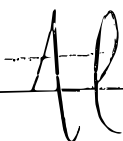
Este convenio podrá ser denunciado a cualquier momento, por cualquiera de las partes, por comunicación expresa, con al menos 60 (sesenta) días. En el caso de haber pendientes, las partes definirán, mediante Término de Encerramiento de Convenio, las responsabilidades por la conclusión de cada uno de los trabajos y de todos los demás pendientes, respetadas las actividades en curso.

CLAUSULA OCTAVA – RESOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS

Para resolver las dudas que pueden surgir en la ejecución y interpretación del presente convenio, las partes reunirán esfuerzos en la busca de una solución consensual.

No siendo posible, las partes indicarán, de común acuerdo, un tercer, persona física instruida en arbitraje internacional, para actuar como mediador y resolver las controversias basándose en la legislación de ambos los países.



Vo.Bo. 

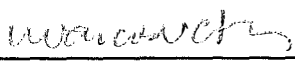
E por estarem assim justas e convencionadas, as partes assinam o presente termo em duas vias bilingües, em inglês e em português, de igual teor e para um só efeito.

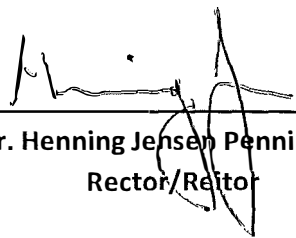
Y por estaren así justas y acordadas, las partes firman el presente término en dos vias bilingües, en español y en portugués, de igual contenido e para solamente un efecto.

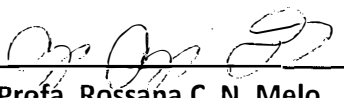


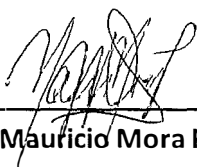
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

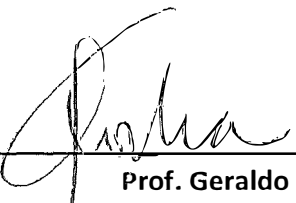
UNIVERSIDAD DE COSTA RICA


Prof. Júlio Maria Fonseca Chebli
Reitor / Rector


Dr. Henning Jensen Pennington
Rector/Reitor


Profa. Rossana C. N. Melo
Diretora de Relações Internacionais /
Directora de Relaciones Internacionales


Prof. Mauricio Mora Fernandez
Coordinator Local / Coordinador Local


Prof. Geraldo Rocha
Coordenador Local/Coordinator Local

Juiz de Fora, 25 / 05 / 2016

San José, 30 JUN, 2016